

# Programa Parcerias Locais

**BIP/ZIP** 

Programa BIP/ZIP 2018
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refa: 014

Reabilitação e Requalificação RdG6



**ENTIDADES PROMOTORAS** 

Designação PRAGA ASSOCIAÇÃO CULTURAL

**ENTIDADES PARCEIRAS** 

Designação Horta Seca Associação Cultural

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Reabilitação e Requalificação RdG6

BIP/ZIP em que pretende intervir 50. Rua de São Paulo (eixo)

**ODS 2030** 

Síntese do Projeto

Fase de execução Ao longo destes quase 3 anos, a Rua das Gaivotas 6 tem

valorizado o seu espaço e envolvência, seja através da sua reabilitação, do fortalecimento dos laços pessoais e profissionais com os agentes locais ou mesmo da nossa participação em acções com a comunidade local. Somos responsáveis pela continuidade deste trabalho e pretendemos alargar o nosso projecto nos anos vindouros através da conservação, manutenção e melhoria do espaço, equipando e requalificando o mesmo de forma sustentável.

Fase de sustentabilidade A continuidade da parceria com o atelier Artéria - a

participação de infraestruturas locais (A Avó Veio Trabalhar, Cão Solteiro) e culturais (Horta Seca

Associação, Rádio Quântica) e o nosso compromisso enquanto

membro da Comissão Social da Junta de Freguesia da Misericórdia, contribui para o desenvolvimento do nosso trabalho e faz com que o mesmo tenha impacto a médio / longo prazo, restituindo ao bairro qualidade de vida através da acessibilidade de bens e serviços

socioculturais.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto













#### Diagnóstico

Nove espaços compõem a Rua das Gaivotas 6: 1. Sala Principal - espaço multifuncional e flexível; funciona como espaço de apresentações na área das artes performativas, mas acolhe também projetos de outras áreas consoante as necessidades destes;

- 2. Sala Rosa espaço focado para artes plásticas e visuais, mas com a possibilidade de servir de sala de ensaios, de encontros, lancamentos ou oficinas: 3. Centro de Documentação de Artes Performativas e Mediateca - biblioteca com livre acesso a livros e filmes, também utilizada para oficinas, conferências e exposições;
- 4. Estúdio de Som espaço radiofónico e estúdio de gravação de som;
- Foyer espaço de bilheteira, e convívio dos espectadores;
- 6. WC espaço adjacente ao foyer com 3 instalações sanitárias;
- 7. Escritório espaço intermédio e local de apoio à gestão e produção na Rua das Gaivotas 6;
- 8. Sala técnica espaço onde se guarda todo o material técnico de luz, som e vídeo;
- 9. Camarim espaço para acolher e guardar todos os pertences dos artistas em criação.

Com a utilização dos diferentes espaços fomos diagnosticando a necessidade de ajustamentos que darão ao espaço melhores condições de habitabilidade, segurança, salubridade, acessibilidade e oferta técnica. Além disso, finalizado o projeto arquitectónico, estamos agora em condições de tratar de equipar o edifício, de modo a melhor servir as estruturas precárias que acolhemos.

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Temática preferencial

Espaço Comunitário

Objectivo geral

Os 9 espaços descritos no diagnóstico encontram-se disponíveis à comunidade, sendo geridos de acordo com as indicações da direcção artística do Teatro Praga. Ultrapassámos em larga escala a nossa expectativa de número de públicos, bem como de artistas, estruturas acolhidas e de eventos. Com a experiência e utilização, o espaço sofreu um desgaste e tornou evidente a necessidade de melhoramentos e acrescentos, não apenas na pintura de paredes, mas também no aumento da potência eléctrica dos espaços de apresentações. A utilização e o contacto com o público, permitiram uma percepção que apenas a vida da sua ocupação podia prever. Por isso entendemos como prioritário repensar a porta de entrada do edifício (hoje um portão cuja opacidade não é convidativa) e ajustar a acessibilidade do edifício a cidadãos com mobilidade reduzida. Além disso, notámos alguns problemas de visibilidade na bancada que necessitam ser ajustados e julgamos ser o momento de, com a aquisição de mobiliário adequado, tornar o espaço de entrada (foyer) e o centro de documentação lugares com maior conforto. Temos como objetivo, desde o início, que a Rua das Gaivotas 6 possa













ter a porta aberta, e que a sua mediateca funcione como pólo de atracção para visitantes que possam aderir à programação do espaço.

Queremos continuar a apoiar e a acolher projectos que são maioritariamente produzidos em condições precárias e que revelam uma enorme dependência logística e técnica do espaço da Rua das Gaivotas 6. Porque consideramos que estas estruturas merecem melhores condições técnicas que potenciem as suas experiências, pretendemos adquirir novas tecnologias - equipamento de vídeo, som e luz. A substituição de material desactualizado, bem como as melhorias no edifício, reduzem o tempo de trabalho, o desgaste dos recursos humanos e permitem uma redução significativa nos custos de utilização.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Com a inauguração da Sala Rosa - espaço polivalente focado para artes plásticas e visuais, sala de ensaios, de encontros - existe necessidade de utilizar equipamento técnico de som, luz e vídeo que a Rua das Gaivotas 6 não tem disponível, uma vez que o pouco equipamento técnico existente é utilizado na Sala Principal onde existe uma ocupação e utilização quase permanente. A sobreposição de eventos, bem como a escala específica de cada uma das salas, obriga a um enriquecimento técnico que tem vindo a ser colmatado com o empréstimo generoso de algumas estruturas artísticas locais e muitas vezes nacionais, o que faz com que haja um acréscimo de despesas de transporte e seguro do material. Muitas vezes, não existindo disponibilidade nos empréstimos, é necessário recorrer ao aluguer do mesmo, aumentando ainda mais as despesas.

Sustentabilidade

A maior parte do equipamento técnico (luz, som e vídeo) disponível na Rua das Gaivotas 6 é do Teatro Praga, que o foi adquirindo ao longo dos anos durante as suas produções. A utilização deste equipamento provoca um desgaste que onera o orçamento da companhia com custos não previstos e incomportáveis para o seu orçamento anual. Aliada à constante utilização, acresce o facto de, quando o Teatro Praga tem apresentações, necessita de utilizar o seu equipamento, fazendo com que a nossa resposta às necessidades técnicas dos acolhimentos não seja satisfatória.

Devido a constrangimentos financeiros não nos foi possível, até ao momento, adquirir material para equipar o espaço na sua plenitude. É preciso optimizar a infraestrutura assim













como todo o seu equipamento de modo a que a Rua das Gaivotas 6 ganhe cada vez mais autonomia e não esteja dependente de material de terceiros. Esta autonomia deverá ser conquistada a médio prazo, permitindo que no futuro a Rua das Gaivotas 6 possa fortalecer a sua identidade e oferta, o que contribuirá também para um maior retorno financeiro.

#### Objetivo Específico de Projeto 2

## Descrição

O Centro de Documentação de Artes Performativas / Mediateca afirmou-se como uma mediateca e lugar de consulta e reflexão. O objectivo inicial era o de ter a porta aberta, num horário semanal (2ª a 6ª feira) das 14h às 20h, mas tal não foi possível devido ao custo acrescido em recursos humanos, incomportável nos primeiros anos de vida do projecto.

Solucionámos a falta com a informação, junto dos visitantes, de que, tocando à campainha, o espaço da Mediateca estaria disponível no horário acima descrito. Assim, durante este período de experimentação, qualquer pessoa pode tocar à campainha, entrar, pesquisar ou consultar livros sobre artes performativas ou simplesmente trabalhar, usufruindo da rede wi-fi.

Com o crescente acolhimento de artistas, visitantes do espaço, públicos e frequentadores, o Centro de Documentação de Artes Performativas e Mediateca, sendo uma biblioteca com livre acesso a livros e filmes, tem sido também utilizado para oficinas e conferências. As necessidades técnicas daí decorrentes, bem como a falta de mobiliário para tornar essas experiências mais confortáveis e seguras, são hoje uma preocupação para a Rua das Gaivotas 6. Acreditamos que pequenos detalhes como o mobiliário ou a iluminação, oferecem um bem-estar e um ambiente confortável que se traduzirá numa melhor fruição deste espaço.

## Sustentabilidade

Graças a uma parceria com a FabLab Lisboa e o atelier Artéria foi possível construir as estantes para exposição dos livros e um conjunto de mesas para leitura e trabalho. Precisamos de uma outra estante de grande dimensão, tendo em conta a quantidade de livros que entretanto foram doados e, que continuarão a ser, em parcerias já estabelecidas com instituições como o Teatro Nacional São João, no Porto, os Livros Cotovia. O número de ofertas de livros e filmes é tão grande que não temos onde os colocar. Além disso, e tendo alguns livros desaparecido, revelou-se necessário protegê-los nos dias de espetáculos. Nesse sentido foi pensada, com o atelier Artéria, uma estrutura de protecção que permita evitar roubos.

Neste espaço são também necessárias mais cadeiras, dado que o número de visitantes regulares aumentou, assim como o número de pessoas que vem assistir ao lançamento de livros e palestras. A questão que se coloca no que diz respeito à partilha de material técnico entre a Sala Rosa e a Sala Principal, também se coloca neste caso. A Mediateca













necessita de ter disponível em permanência e sem limitações de utilização um videoprojector e uma tela de videoprojecção de pequena dimensão. Estes 2 materiais são constantemente requisitados para lançamentos e palestras.

#### Objetivo Específico de Projeto 3

#### Descrição

Temos como objetivo, ter a porta aberta e que a mediateca funcione como ponto de atracção para visitantes, facto que depois pode transpirar para as restantes ofertas do espaço.

A dinâmica social que esta abertura pode proporcionar é importante para a nossa afirmação, mas implica um custo acrescido em pessoal e manutenção. O risco é compensado pela possibilidade de se criar um centro cultural de dimensões familiares e locais, dedicado ao pensamento contemporâneo e às novas artes, que se possa articular com o movimento de bairro, incrementado pelo projeto da Escola das Gaivotas da Câmara Municipal de Lisboa. Desde o início pensámos que este projeto possa também servir como polo informativo e de divulgação das artes emergentes, até para servir o fluxo de turismo que cada vez mais faz desta zona um local de circulação.

Para uma melhor incrementação desta ideia, entendemos necessário a substituição da atual porta (em metal opaco e pouco convidativa à entrada) por uma porta de vidro protegida com uma grade nos horários fechados ao público. Esta transparência permite uma melhor relação com o exterior e os transeuntes, abrindo o foyer a uma utilização que permite fixar um fluxo de visitantes que, acreditamos, pode beneficiar o espaço e a comunidade local. Revela-se necessário, tendo em conta a variedade de visitantes, e contacto que temos vindo a ter com pessoas de idade e de mobilidade reduzida, de melhorar o acesso ao espaço, oferecendo alternativas aos degraus de entrada.

#### Sustentabilidade

O projeto da Rua das Gaivotas 6 foi pensado desde sempre como se este fosse um espaço que por um lado funcionasse como íman que atrai público e concentra artistas e comunidade, mas por outro expusesse e divulgasse o que se passa à sua volta, contribuindo assim para uma dinamização do próprio bairro. A efetivação desta ideia precisa que a Rua das Gaivotas 6 tenha as suas portas abertas. Contamos com a parceria com o atelier Artéria, desenvolvida desde o início do projecto da Rua das Gaivotas 6, para a substituição da porta actual por uma porta de vidro, para além de abrir o espaço para o exterior levará à promoção do desenvolvimento local e à criação de um posto de trabalho, uma vez que queremos contar coma participação de um morador que estará no foyer para dar informações sobre o espaço (arquitectura, história e programação) e bairro envolvente.

De modo a eliminar os obstáculos físicos (degraus da entrada) que impedem que pessoas com mobilidade reduzida possam entrar e circular no espaço, pretendemos colocar uma













rampa de acesso, estando neste momento, já em contacto com algumas empresas e a solicitar apoios.

## CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1 Nova Programação @ Sala Principal

Recursos humanos Para além dos 4 directores artísticos do Teatro Praga, responsáveis pela seleção dos projetos a apresentar no

espaço, existem três pessoas afetas à Rua das Gaivotas 6: Cristina Correia é a produtora e coordenadora; Filipe

Pureza é o responsável técnico e Marta Santos a responsável

de comunicação e assessoria de imprensa.

Para além destas 3 pessoas afectas ao espaço, contamos com

o apoio de 1 fotógrafo, Alípio Padilha, que pontualmente

fotografa os espectáculos.

Para a efetivação desta atividade contaremos com o apoio do

atelier Artéria para a estrutura da bancada e o

aconselhamento técnico do director técnico do Teatro Praga, Daniel Worm e do técnico residente da Rua das Gaivotas 6,

Filipe Pureza.

Local: entidade(s) Rua das Gaivotas 6 e Teatro Praga

Artistas e Estruturas artísticas que nos façam chegar os

seus projectos

20000 EUR Valor

1, 3

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 9, Mês Cronograma

10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 7500

Objectivos especificos para que

concorre

Actividade 2 Lançamentos + Formação = CDAPM

Recursos humanos Para além dos 4 directores artísticos do Teatro Praga,

> responsáveis pela seleção dos projetos a apresentar na RG6, orientação artística do espaço, existem três pessoas afetas

à Rua das Gaivotas 6:

Cristina Correia é a produtora e coordenadora do espaço; Filipe Pureza é o responsável técnico da Rua das Gaivotas 6 e Marta Santos a responsável de comunicação e assessoria de

É do interesse da estrutura colocar um dos elementos da equipa a trabalhar no espaço do Centro de Documentação, de

forma a apoiar os visitantes e utilizadores.















Local: entidade(s) Rua das Gaivotas 6 e Teatro Praga

Artistas e Estruturas artísticas que nos façam chegar os

seus projectos

5000 EUR Valor

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 7, Mês 9, Mês 10,

Mês 11. Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 2000

Objectivos especificos para que

concorre

2, 3

Actividade 3 Cartão de Visita

Recursos humanos Para além dos 4 directores artísticos do Teatro Praga,

responsáveis pela seleção dos projetos a apresentar no espaço, existem três pessoas afetas à Rua das Gaivotas 6: Cristina Correia é a produtora e coordenadora; Filipe

Pureza é o responsável técnico e Marta Santos a responsável

de comunicação e assessoria de imprensa.

Para além destas 3 pessoas afectas ao espaço, contamos com

o apoio de 1 fotógrafo, Alípio Padilha, que pontualmente

fotografa os espectáculos.

Para a efetivação desta atividade contaremos com o apoio do

atelier Artéria para a estrutura da bancada e o

aconselhamento técnico do director técnico do Teatro Praga, Daniel Worm e do técnico residente da Rua das Gaivotas 6,

Filipe Pureza.

Local: entidade(s) Rua das Gaivotas 6 e Teatro Praga

Públicos, transeuntes, comunidade local

25000 EUR Valor

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 9, Mês

10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 2400

Objectivos especificos para que

concorre

1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

















Nº de parceiros mobilizados

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenadora e Produtora - Cristina Correia

Horas realizadas para o projeto 2112

Não Financeira Tipo de afetação ao BIP/ZIP

Morador no bairro do projeto Sim

> Função Técnica de Comunicação - Marta Santos

1056 Horas realizadas para o projeto

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

> Função Técnico - Filipe Pureza

Horas realizadas para o projeto 2112

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

> Direcção Artistica (Teatro Praga - André Teodósio) Função

1056 Horas realizadas para o projeto

Não Financeira Tipo de afetação ao BIP/ZIP

Morador no bairro do projeto Sim

> Função Direcção Artistica (Teatro Praga - Cláudia Jardim)

Horas realizadas para o projeto 1056

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

> Direcção Artistica (Teatro Praga - José Maria Vieira Função

Mendes)









Horas realizadas para o projeto 1056

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

> Função Direcção Artistica (Teatro Praga - Pedro Penim)

Horas realizadas para o projeto 1056

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

> Função Fotografia - Alípio Padilha

Horas realizadas para o projeto 1584

Não Financeira Tipo de afetação ao BIP/ZIP

Morador no bairro do projeto Não

> Função Morador Local (a designar)

Horas realizadas para o projeto

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Sim Morador no bairro do projeto

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto

(com uma afetação >= 75%)

Nº de novos postos de trabalho criados 1 como resultado da intervenção do

projeto

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas,

0

6500

Nº total acumulado de destinatários de

DMHDL | DDL | DAIL
BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária













atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	5400
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	30
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	0
Nº de destinatários desempregados	50
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	2000
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	1500
Nº de destinatários imigrantes	850
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	0
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	1
Nº de intervenções no espaço público	1
Nº de publicações criadas	0
Nº de páginas de Internet criadas	3
Nº de páginas de facebook criadas	4
Nº de vídeos criados	48
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	10
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

# ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

DMHDL | DDL | DAIL
BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária















Encargos com pessoal interno 7200 EUR

Encargos com pessoal externo 0 EUR

> Deslocações e estadias 0 EUR

Encargos com informação e publicidade 0 EUR

> Encargos gerais de funcionamento 0 EUR

> > Equipamentos 33000 EUR

> > > Obras 9800 EUR

Total 50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade PRAGA ASSOCIAÇÃO CULTURAL

Valor 50000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Praga Associação Cultural

Tipo de apoio Financeiro

> Valor 50000 EUR

Descrição A entidade promotora desta proposta compromete-se a ceder

os recursos humanos necessários à boa execução da mesma, alocando um coordenador do espaço a tempo inteiro, um té•cnico de comunicação e um produtor a meio tempo. Estes recursos humanos serão complementares ao apoio solicitado para produção de diversas actividades descritas no espaço. Compromete-se ainda a assegurar a sustentabilidade do espaço de execução das atividades, liquidando os valores de

renda, água e electricidade.

Nota: ver pdf em anexo 1\_Apoio\_Teatro\_Praga

Entidade Horta Seca

Não financeiro Tipo de apoio

> 5000 EUR Valor

A Associação Cultural Horta Seca disponibiliza material Descrição

técnico à Rua das Gaivotas 6 para equipar todas as salas (Principal, Rosa e Centro de Documentação e Mediateca) do

espaço.

Nota: ver pdf em anexo 2\_Apoio\_Horta Seca

**TOTAIS** 















Total das Actividades 50000 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 55000 EUR

> Total do Projeto 105000 EUR

11900 Total dos Destinatários





